

Censo Demográfico de Blumenau: perfil socioprofissional das pessoas com deficiência

Agosto, 2008

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina

SESIsc



Objetivo do Censo

Traçar o perfil socioprofissional das pessoas com deficiência residentes no município de Blumenau.



Metodologia de Pesquisa

- Realização: *SESI (SC) e IPAC (Instituto de Pesquisa, Assessoria e Consultoria)*
- Abrangência: *município de Blumenau (SC) – censo demográfico*
- Duração: *2 meses*
- Público alvo:
Indivíduos com deficiência residentes nos domicílios recenseados
- Equipe de campo:
55 entrevistadores, com formação mínima de nível superior incompleto, treinados pelo IPAC (metodologia) e pelo SESI (conceito legal de deficiência).



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- Domicílios atingidos: 89.537 domicílios

- Instrumento de pesquisa:

Questionário elaborado pelos pesquisadores do SESI/SC, com suporte de médico do trabalho, pedagogos e psicólogos.

Legitimado: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Instituto de Audição e Terapia de Linguagem (IATEL) e Associação Florianopolitana de Pessoas com Deficiência Física (AFLODEF).

- Tabulação de dados:

Especialista da área de Inclusão, Assistente Social, profissional da área de informática e estagiários.

2.352 foram aproveitados - 8,84% de descarte

Software utilizado: Access



Resultados do Censo



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Perfil populacional

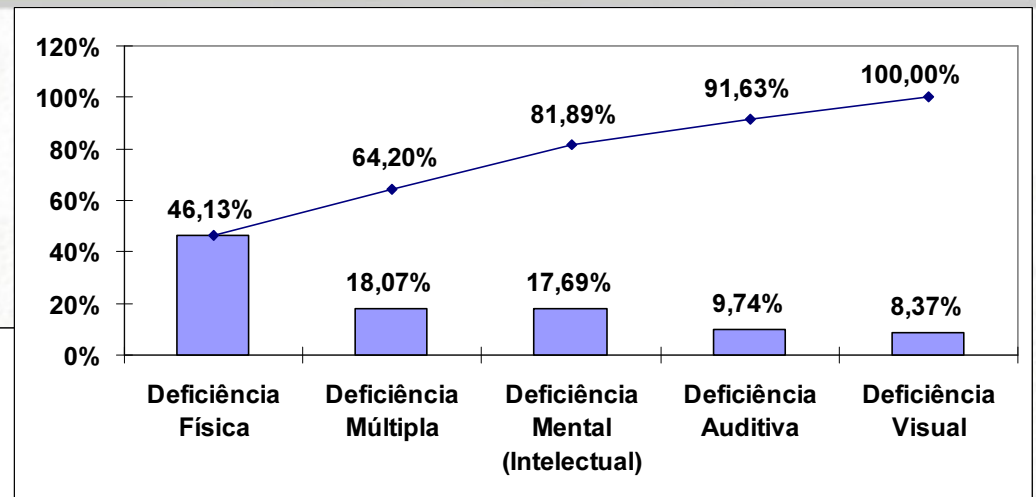
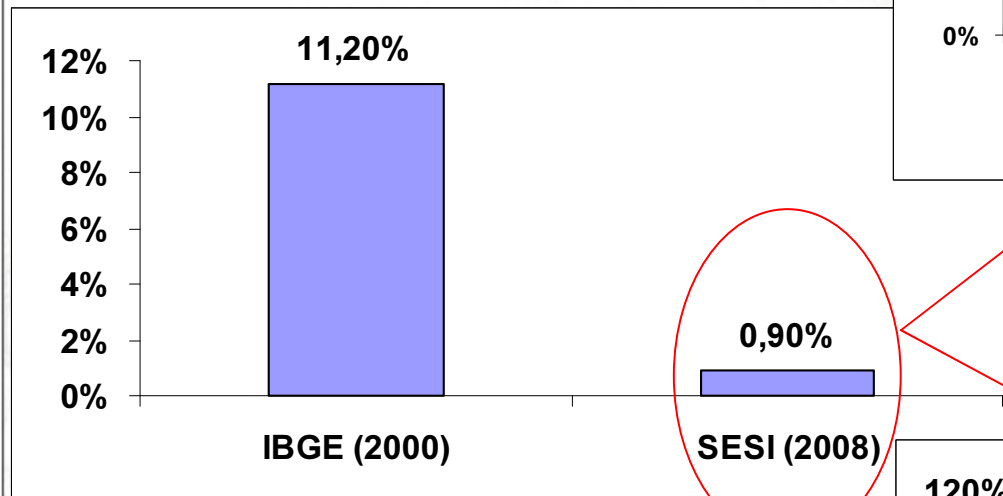
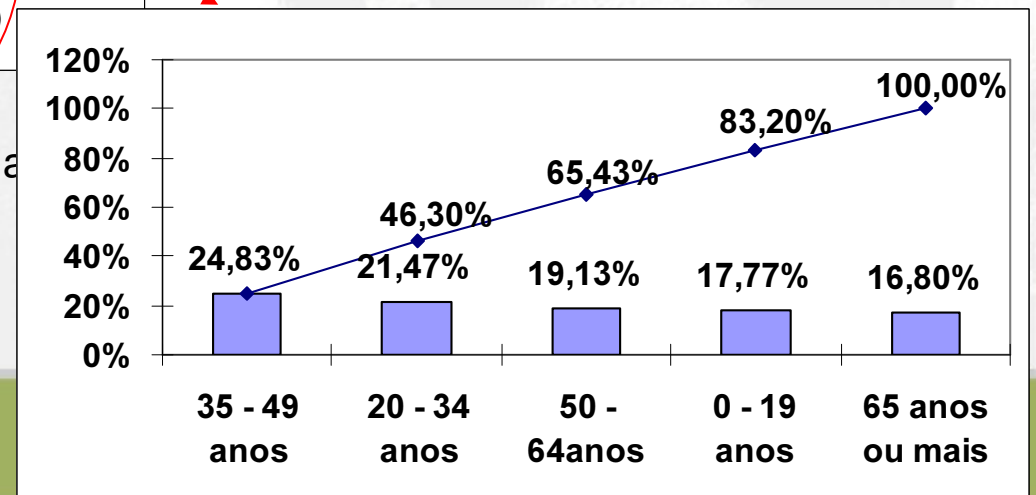
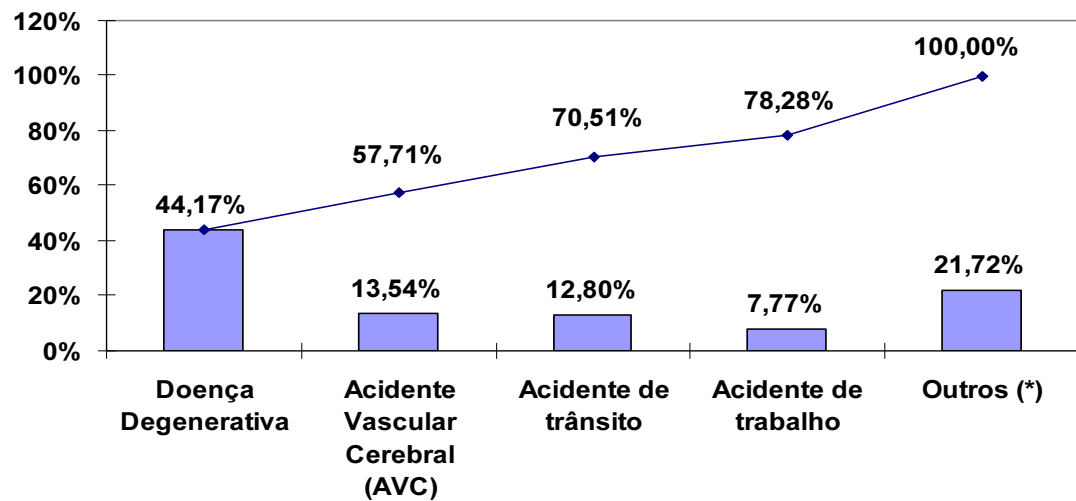
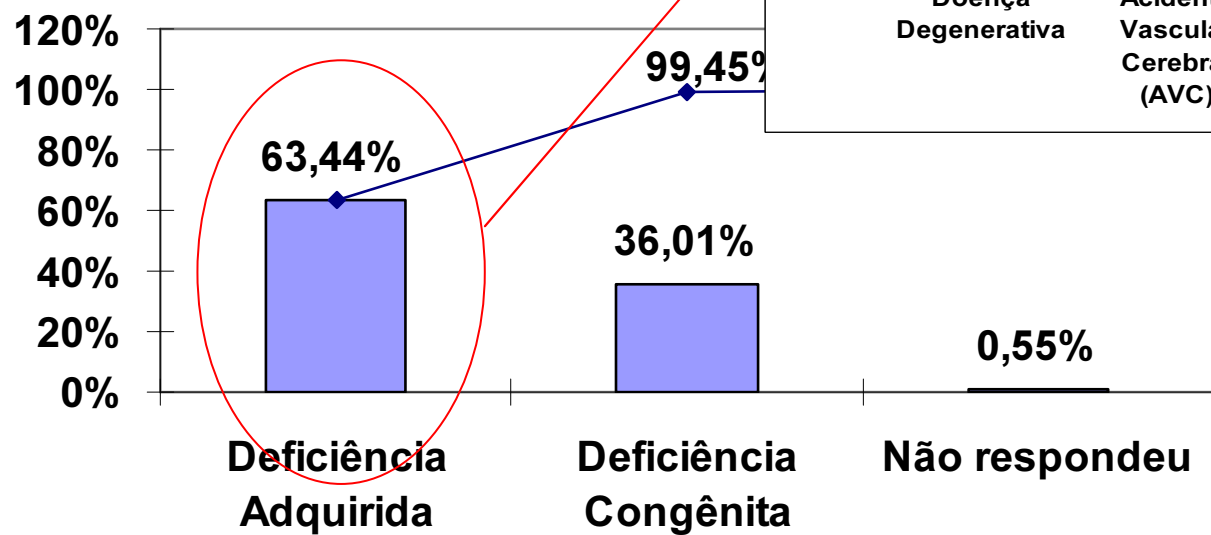


Gráfico 1: Número de pessoas com deficiência



Perfil populacional



* Outros representa acidentes domésticos, violência urbana, etc.

Gráfico 2: Número de pessoas com deficiência, segundo a origem da deficiência, Blumenau, 2008.



Escolaridade

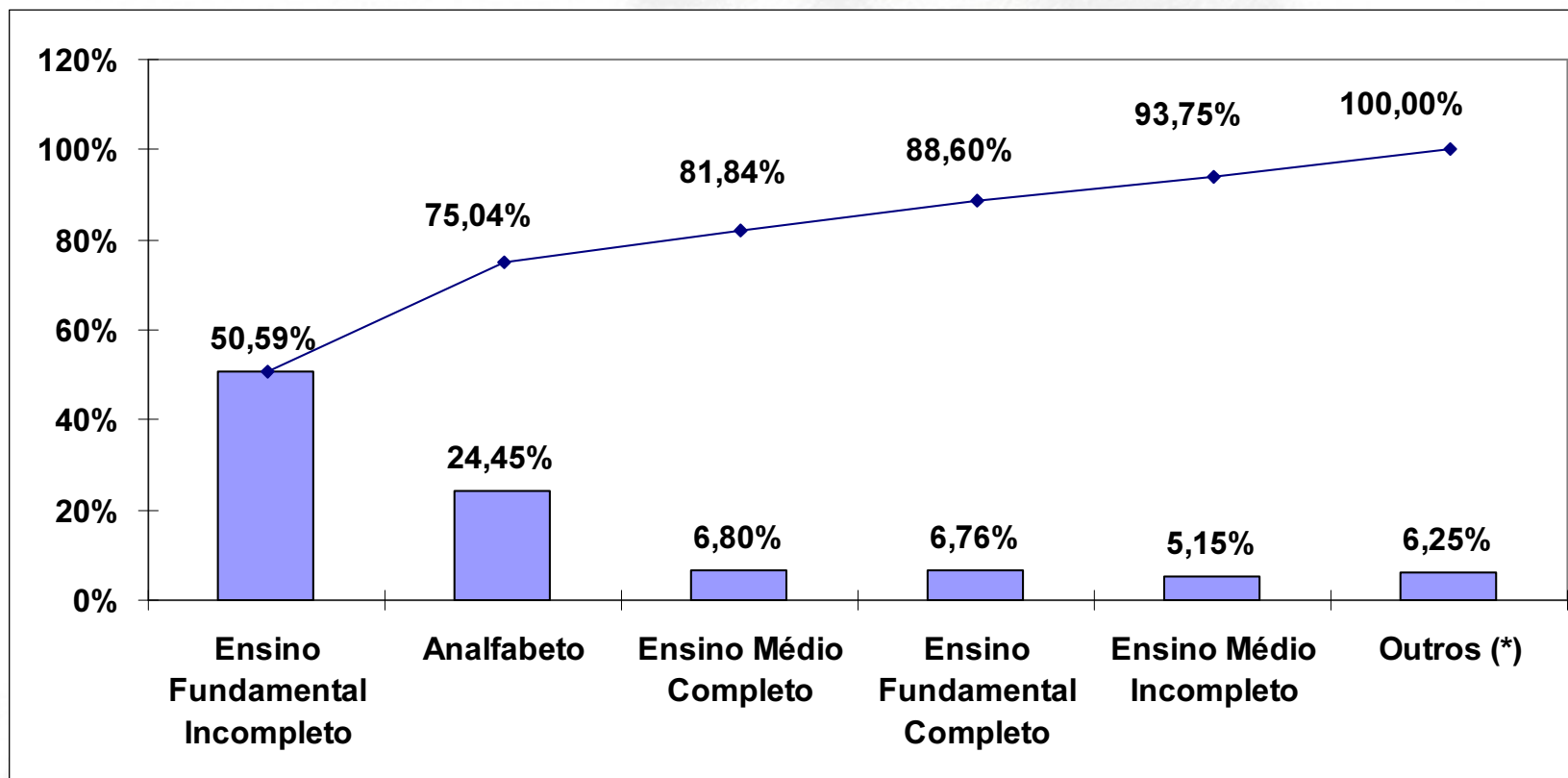


Gráfico 3: Nível de escolaridade das pessoas com deficiência, Blumenau, 2008.

* Outros representa o somatório das pessoas que não responderam a sua escolaridade e as pessoas com outros níveis de escolaridade, como por exemplo, cursam/cursaram nível superior ou curso técnico.



Escolaridade

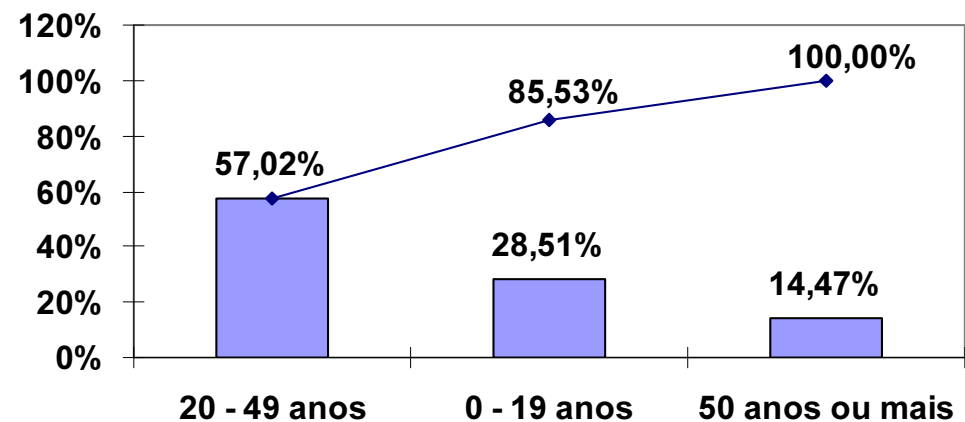
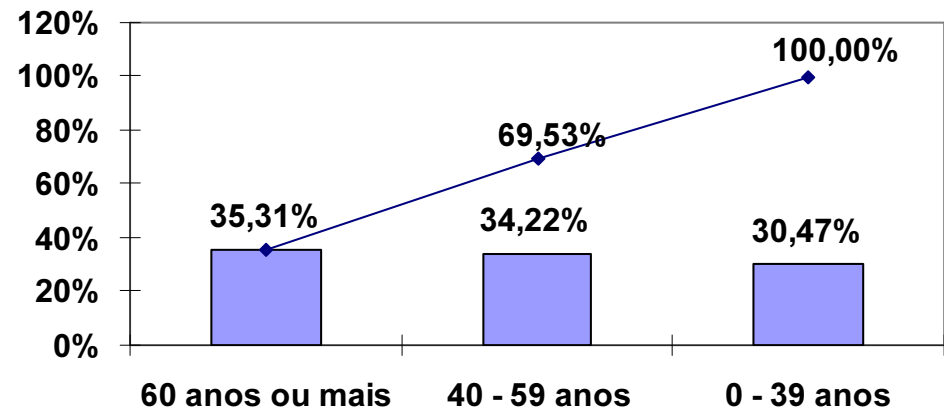
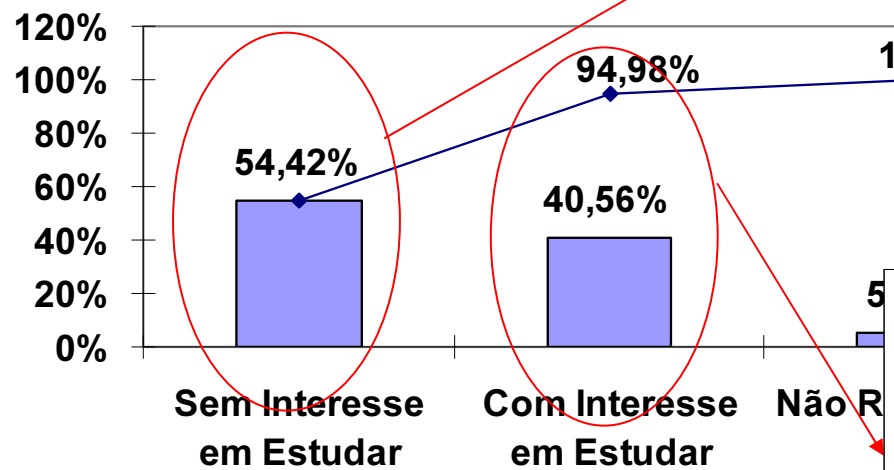


Gráfico 4: Interesse das pessoas com deficiência



Atividade Profissional

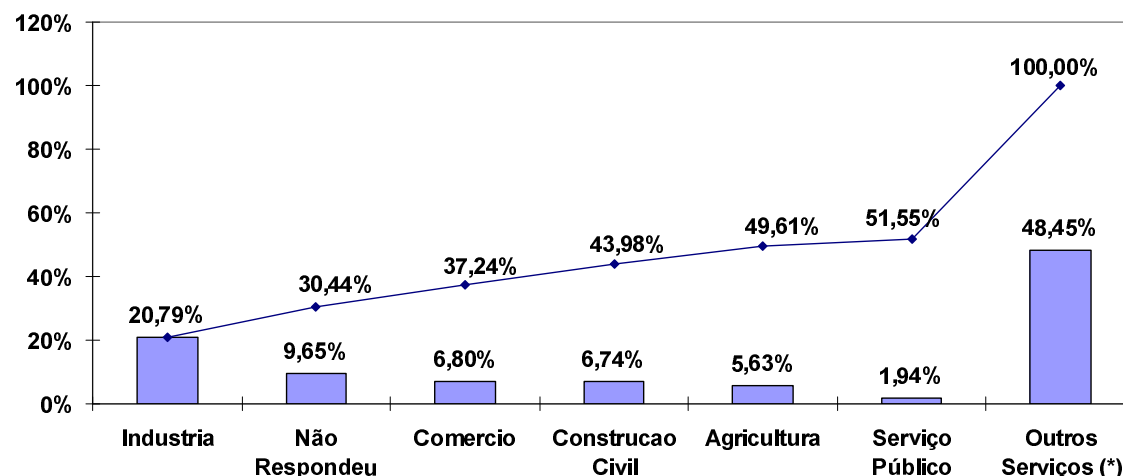
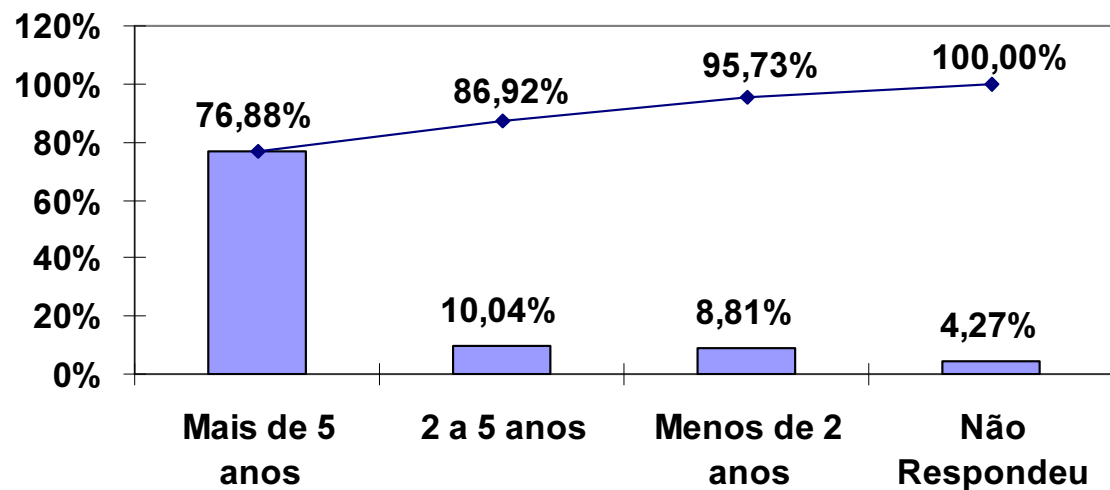
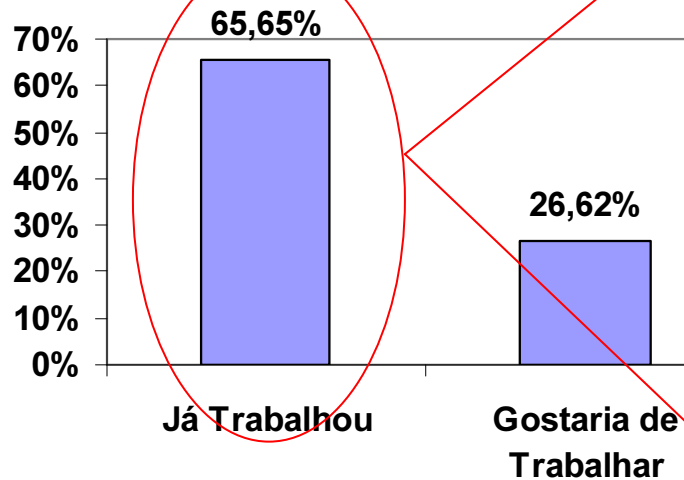
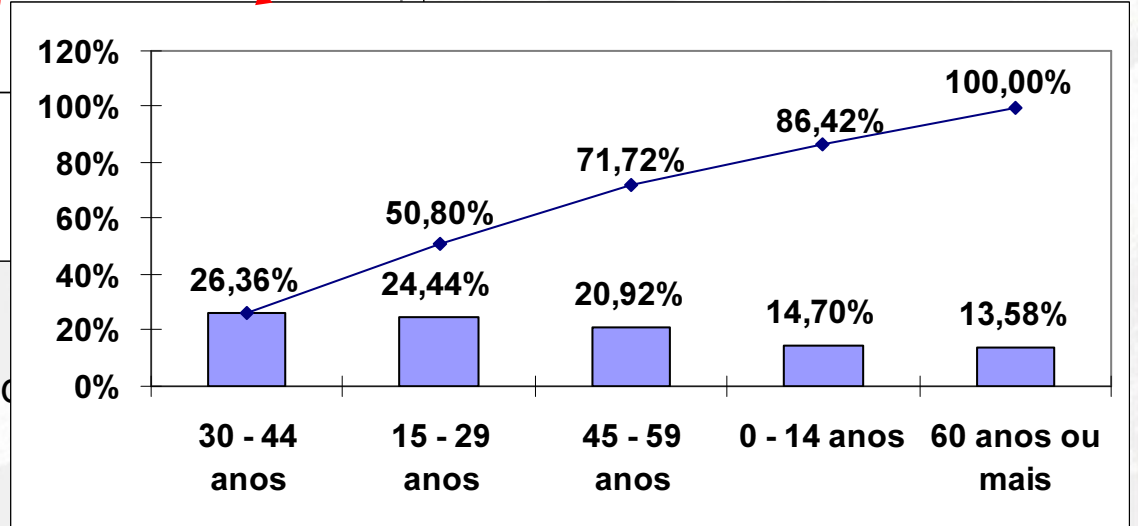
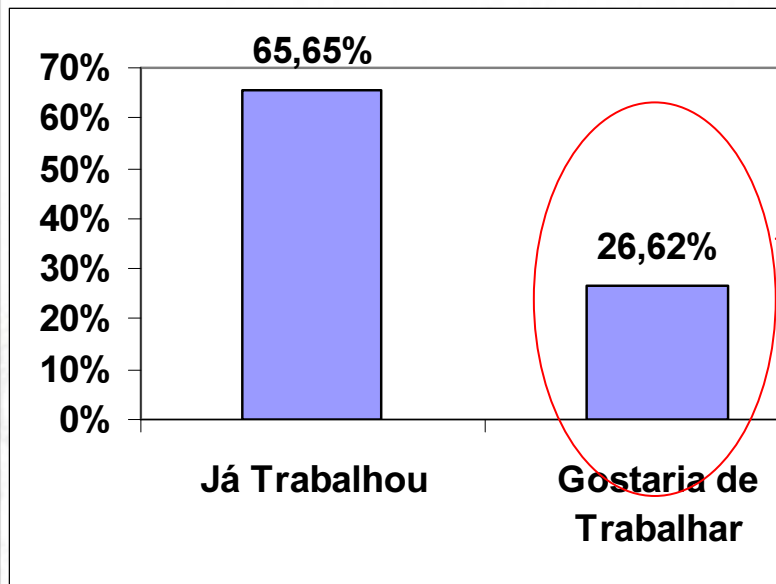
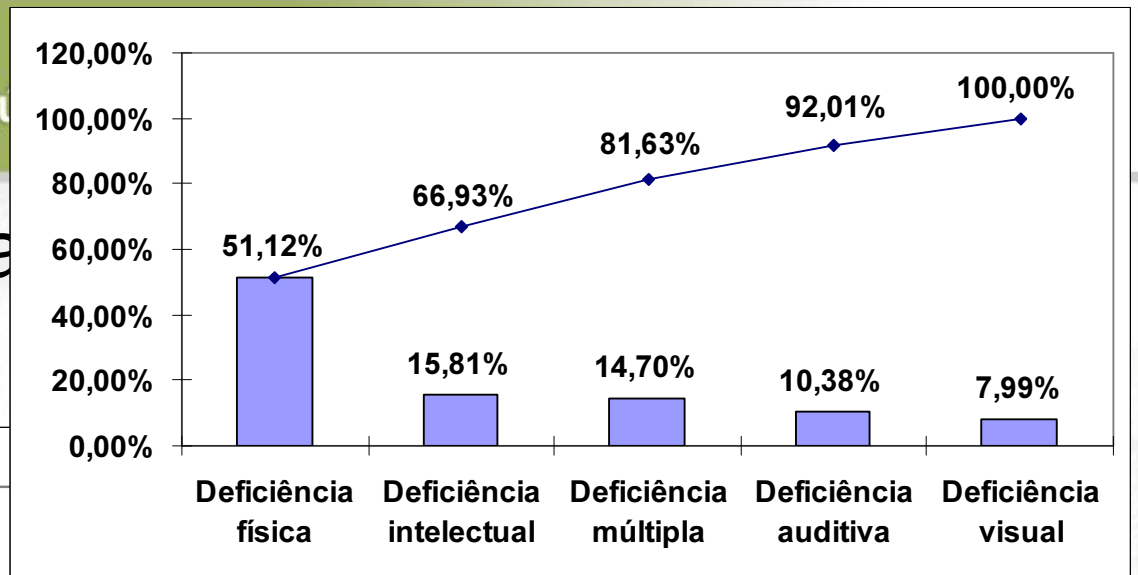


Gráfico 5: Situação da pessoas com deficiência no mercado de trabalho, Blumenau, 2008.



Atividade Profissional



Gráfica 5: Número de pessoas com deficiência



Atividade Profissional

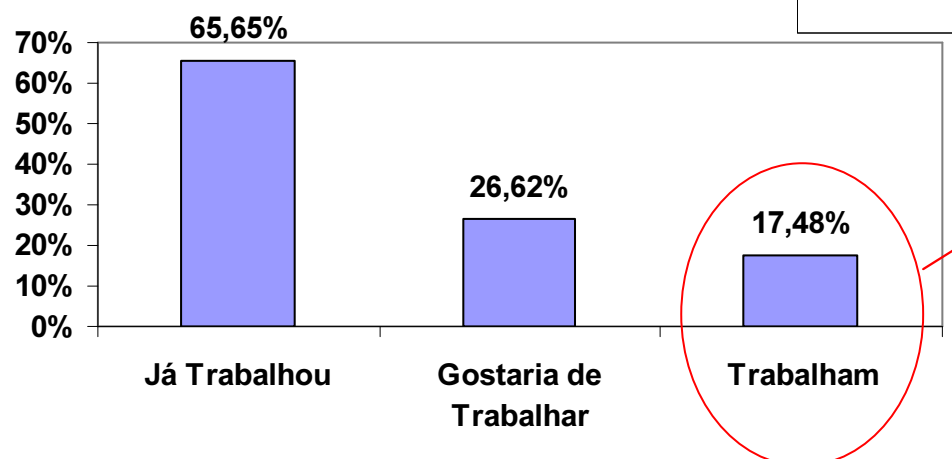
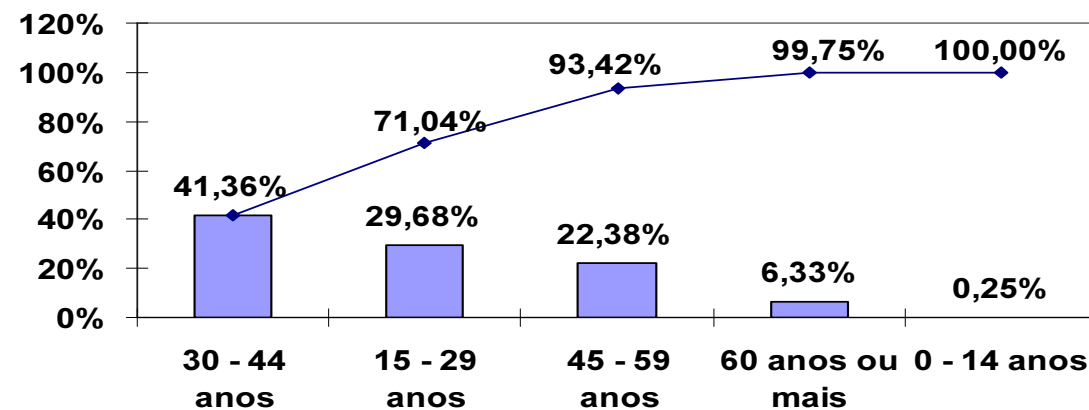


Gráfico 5: Situação da pessoas com deficiência no mercado de trabalho, Blumenau, 2008.



Atividade Profissional

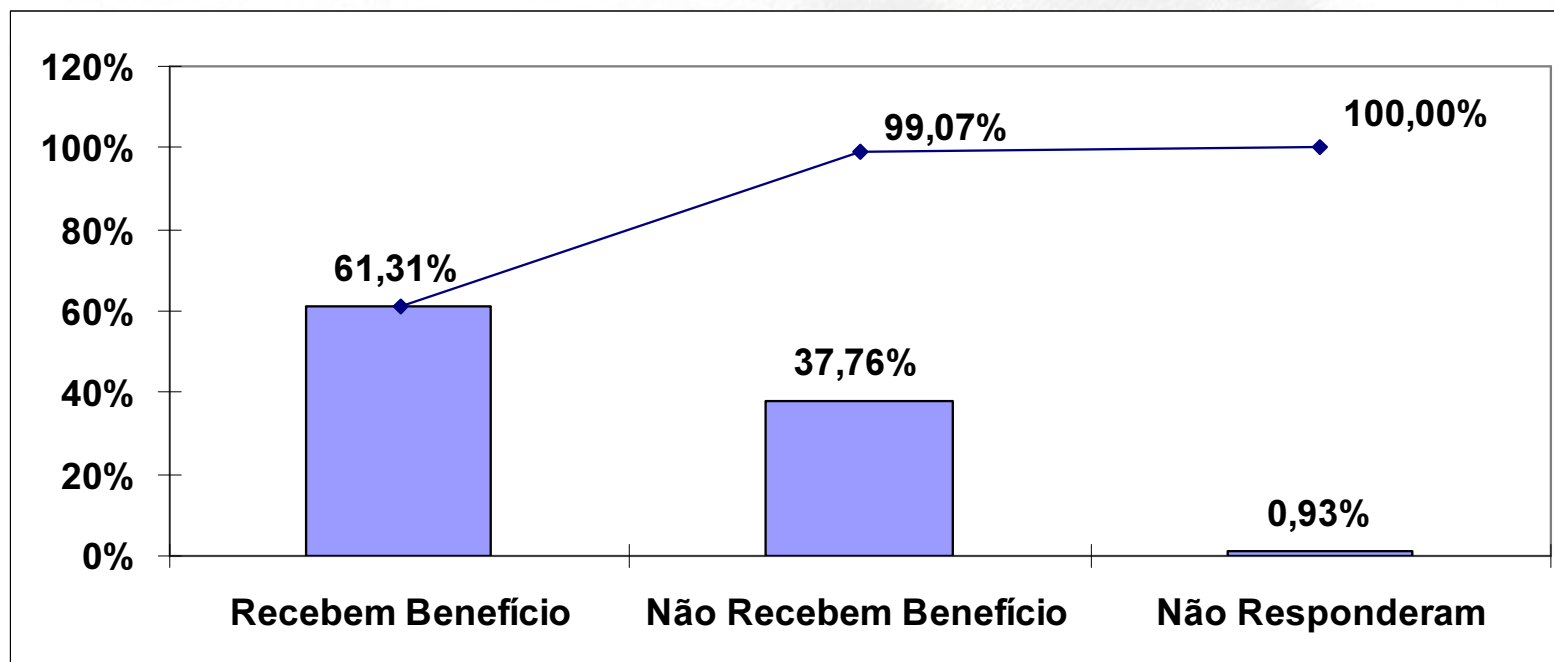


Gráfico 6: Número de pessoas com deficiência aposentadas ou que recebem benefícios, Blumenau, 2008.



Reflexões e Possibilidades

- No âmbito da prevenção:

Ações públicas e privadas para prevenir as doenças crônico-degenerativas, principal causa de deficiência em Blumenau – diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS) ;

- No âmbito da educação:

Investir na melhoria da educação da pessoas dado os índices identificados (75,04% das pessoas não tem escolaridade ou tem o ensino fundamental incompleto);



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- No âmbito legal:

Considerar o princípio da razoabilidade, já que questões como: número de deficientes na região, vontade de trabalhar, escolaridade, infra-estrutura dos municípios, a necessidade de cumprimento da obrigação por várias empresas e atividades, dentre outros, devem ser consideradas pelos órgãos fiscalizadores.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina

SESI^{sc}

